

## **RELATÓRIO PLANO DE TRABALHO**

### **Título**

Área: CMAS - Nome do Serviço: Orientação/Suporte Familiar - **Ano:** 2019

### **Coordenador(es)**

Sônia Escolástica Camargo Tambellini Giacomasso

### **Responsável(eis) Técnico(s)**

Adriana Aparecida da Silva - CRESS 46243

### **Público Alvo**

Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos deficientes visuais (cegos e baixa visão), todas as faixas etárias de ambos os sexos e de todas as etnias. Em Amparo atendemos os bairros de: Centro; Distrito de Arcadas; Distrito de Três Pontes; Jardim Brasil; Jardim Moreirinha; Jardim Figueira; Jardim Camandocaia; Silvestre; Parque Modelo; São Dimas; Santa Maria; Vale Verde.

### **Local da Execução**

R: Humberto Beretta, nº 192 - Bairro: Centro

### **Justificativa da Proposição**

Conforme a Resolução 34, de 28 de Novembro de 2011 - No seu Art. 2º define habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua vida comunitária "é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento de barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à Assistência Social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como autonomia, a segurança, o acesso aos direitos e a participação plena e efetiva".

Conforme Burcaglia (1983), a maior parte das famílias têm seus papéis definidos, suas próprias regras estabelecidas em comum acordo e seus próprios valores. Porém, em uma ocorrência brusca como a constituição de uma deficiência, exigirá dos membros uma redefinição de seus papéis e o aprendizado de novos valores e padrões de comportamento, a fim de se ajustarem ao novo estilo de vida. As famílias não terão de lidar apenas com as pressões internas, mas também com aquelas exercidas por forças sociais externas.

Nós visamos a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a articulação com a rede, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiências visuais (cegos e baixa visão), a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais. Não podemos deixar de mencionar a importância da família estar envolvida com esse serviço, vemos que o fortalecimento de vínculos só acontece de forma plena se os mesmos participarem de forma ativa e assídua das reuniões e dos atendimentos realizados pela Assistente Social, a qual estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. O trabalho realizado estaria incompleto se não houvesse o envolvimento dos familiares. Por isso, através de atendimento individual, atendimento familiar, palestras sobre diversos temas, reuniões na instituição com o propósito de fortalecimento de vínculos e encontros em datas comemorativas, contamos com o apoio e a participação de seus familiares.

### **Objetivo Geral**

\* Orientar sobre a importância da emancipação do usuário/família, para que sejam conhecedores de seus direitos e deveres, buscando fortalecer seus vínculos familiares e comunitários, fomentando sua autonomia e independência.

### **Objetivo Específico**

• Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas,

na família e no território;

- Contribuir para resgatar e reservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- \* Emponderar o assistido e familiares sobre os papéis que lhes cabem na sociedade;
- Contribuir para a construção de contextos inclusivos;

### Metodologia

O desenvolvimento do projeto é focado na área Social. O Assistente Social trabalha em várias frentes como: o primeiro atendimento, triagem, buscando proporcionar a cada usuário acolhimento e orientações, informando-os de seus deveres e direitos. Dentre as atividades realizadas, estão os encaminhamentos médicos, orientação aos familiares do usuário, cadastro dos novos usuários, acompanhamento, preenchimento dos documentos para Passe Livre Municipal, encaminhamentos para o mercado de trabalho, auxiliando na elaboração e encaminhamento do currículo à empresas respeitando cotas para pessoa com deficiência. A profissional participa de Conselhos, Conferências, onde realiza a discussão da formulação das políticas para esse segmento. Trabalha com grupos e realiza projetos para captação de recursos para a Instituição. Realiza também a análise da realidade social, podendo assim melhor intervir na realidade do usuário, utilizando-se de instrumentais como: visitas domiciliares, reuniões, cadastro dos usuários, entrevistas, anamnese, análises sociais, relatórios, anotações em prontuários, levantamento de recursos, encaminhamentos, pareceres sociais, discussão de casos com equipe multidisciplinar/Diretoria e contatos intersetoriais. Haverá a tentativa de acolhimento e "grupo" com os pais/parentes em sala de espera, isso de acordo com a aceitação/demanda dos familiares.

### Descrição dos Indicadores das Metas/Etapas e Fases

- \* Número de entrevistas para inclusão do usuário;
- \* Número de atendimentos/atendidos - usuários (mensalmente - demanda espontânea ou agendamento);
- \* Número de famílias atendidas (mensalmente);
- \* Monitoramento dos assistidos ausentes, informado pelas professoras, para entender o motivo da ausência e realizar as devidas orientações/suporte;
- \* Pesquisa de satisfação e/ou roda de conversa promovida pela técnica do projeto e/ou pela equipe multidisciplinar, realizando a tabulação dos dados e para análise/estudo da equipe e Diretoria;

### Monitoramento e Avaliação

Monitoramento: Analisar mensalmente os indicadores e após discussão com Diretoria, trabalhar nos que forem considerados relevantes.

Avaliação - Podemos considerar que se o usuário/família está bem orientado e apresentará baixa demanda ao Serviço Social e/ou atendimentos esporádicos/pontuais. Além da realização da pesquisa de satisfação anual e/ou rodas de conversas em que também possibilitam a coleta de opiniões dos usuários.

METAS					
Especificação				Data Inicial	Data Final
<b>1. Crianças, adolescentes, adultos e Idosos com deficiência (visual e baixa visão).</b>				04/02/2019	30/12/2019
ETAPAS					
Especificação	Unidade Medida	Qtde.	Valor/Ind. Qualidade	Início	Final
Atendimento Social	Pessoas	17	17	04/02/2019	30/12/2019
Monitoramento de indicadores	Pessoas	17	17	04/02/2019	30/12/2019
Reuniões e/ou palestras com pais ou responsáveis.	Pessoas	17	17	04/02/2019	30/12/2019

**ASSOCIAÇÃO MULHER UNIMED AMPARO**

R: Humberto Beretta, 192 - Centro - Amparo/SP

Inscrita no CMAS nº 002/12 - Utilidade Pública Estadual Decreto nº 52.182 de 20 de

setembro de 2007 - CEBAS processo nº 71000.070964/2015-58 - Utilidade Pública

Municipal Lei Municipal 2.977, de 12 abril de 2004.

**RECURSOS FÍSICOS**

<b>Item</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
1	Almoxarifado	1
2	Banheiro	2
3	Cozinha	1
4	Recepção	1
5	Sala de Apoio Pedagógico e Braille	1
6	Sala de Artesanato - Oficina de Artes	1
7	Sala de Atendimento Individual e Familiar	1
8	Sala de Canto - Coral	1
9	Sala de Inclusão Digital - informática	1

**RECURSOS MATERIAIS**

<b>Item</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
-------------	----------------------	-------------------